

ACURÁCIA E CONFIABILIDADE INTEREXAMINADORES DE UM PROTOCOLO DE PALPAÇÃO DO PROCESSO ESPINHOSE DE C7 CONSTITUÍDO PELA COMBINAÇÃO DE TRÊS MÉTODOS PALPATÓRIOS TRADICIONAIS

Autores

Joana Cláudia Candida de Amorim, Priscila Maria do Nascimento Martins de Albuquerque, Gisela Rocha de Siqueira, Eduardo José Nepomuceno Montenegro, Geisa Guimarães de Alencar

Afiliação

Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A palpação da coluna cervical é comumente utilizada por profissionais da área de saúde com objetivos múltiplos, uma vez que são úteis na identificação de referências anatômicas corporais, na detecção de assimetrias ou desalinhamento no corpo (Merz et al., 2013) e no entendimento da cinemática da coluna durante atividades funcionais (Schmid et al., 2015). **Objetivo:** Avaliar confiabilidade interexaminadores e acurácia de um protocolo de palpação para identificação do processo espinhoso de C7. **Métodos:** Trata-se de um estudo piloto de acurácia e confiabilidade. A amostra foi composta por 25 mulheres com queixa de dor cervical que foram submetidas a um procedimento específico de palpação do processo espinhoso de C7. Em seguida, a região da coluna cervical foi fotografada na mesma postura em que foi obtida a radiografia da coluna cervical em perfil pelo primeiro avaliador. Após quinze minutos, um segundo avaliador realizou o mesmo procedimento palpatório e a obtenção da segunda foto da postura cervical nas mesmas condições da primeira, mas sem a emissão da radiografia. A avaliação da acurácia da palpação foi realizada através da observação do posicionamento do marcador metálico em relação ao processo espinhoso de C7, através do software CorelDraw. A confiabilidade interexaminadores da palpação foi calculada através da medida da distância entre o centro do processo espinhoso de C7 ao lóbulo da orelha, nas fotografias obtidas por cada examinador isoladamente. **Resultados:** A palpação de C7 apresentou forte acurácia (76%) e excelente confiabilidade (ICC =0.996). Houve uma correlação moderada entre o peso e a medida de erro palpatória ($r=-0.6$; $p=0.003$). **Conclusão:** O protocolo de palpação demonstrou forte acurácia e excelente confiabilidade interexaminadores. O peso está moderadamente correlacionado à inacurácia palpatória.

Palavras Chaves: coluna cervical; palpação espinhal; validade; fotogrametria; radiografia.